



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 37

18º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 2 de agosto de 2020

“Dai-lhes vós mesmo de comer” (Mt 14,16).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Quer comais, quer bebais,
/ quer façais outra coisa, /
: fazei tudo para a glória do
Senhor! :/

2. ENTRADA

1. Um dia escutei teu chamado,
/ Divino recado batendo no
coração. / Deixei deste mun-
do as promessas / e fui bem
depressa no rumo da tua mão.
**Tu és a razão da jornada, / Tu
és minha estrada, meu guia,
meu fim. / No grito que vem do
teu povo, / te escuto de novo,
chamando por mim.**

2. Os anos passaram ligeiro, /
me fiz um obreiro do Reino de
paz e amor. / Nos mares do
mundo navego, / e às redes
me entrego, / tornei-me teu
pescador.

3. Embora tão fraco e pequeno,
/ caminho sereno com a força
que vem de ti. / A cada mo-
mento que passa, / revivo esta
graça / de ser teu sinal aqui.

3. ATO PENITENCIAL

1. Eu confesso a Deus e a vós,
irmãos, / tantas vezes pequei,
não fui fiel. / Pensamentos e
palavras, / atitudes, omissões...
/ Por minha culpa, tão grande
culpa.

**Senhor, piedade! / Cristo,
piedade! / Tem piedade, / ó
Senhor! (bis)**

2. Peço à Virgem Maria, nossa
Mãe, / e a vós, meus irmãos,
rogueis por mim / a Deus Pai
que nos perdoa / e nos susten-
ta em sua mão, / por seu amor
tão grande amor.

4. GLÓRIA (REZADO)

ORAÇÃO DA COLETA

Manifestai, ó Deus, vossa ines-
gotável bondade para com os
filhos e filhas que vos imploram
e se gloriam de vos ter como
criador e guia, restaurando para
eles a vossa criação e conser-
vando-a renovada. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 55,1-3

**Leitura do Livro do Profeta
Isaías**

Assim diz o Senhor: “Ó vós
todos que estais com sede,
vinde às águas; vós que não
tendes dinheiro, apressai-vos,
vinde e comei, vinde comprar
sem dinheiro, tomar vinho e
leite, sem nenhuma paga.

Por que gastar dinheiro com
outra coisa que não o pão, des-
perdiçar o salário senão com
satisfação completa? Ouvi-me
com atenção, e alimentai-vos
bem, para deleite e revigora-
mento do vosso corpo. Inclinaí
vosso ouvido e vinde a mim,

ouvi e tereis vida; farei convos-
co um pacto eterno, mantereí
fielmente as graças concedidas
a Davi”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 144(145)

**Vós abris a vossa mão e saciais
os vossos filhos.**

1. Misericórdia e piedade é o
Senhor, / ele é amor, é paciên-
cia, é compaixão. / O Senhor é
muito bom para com todos, /
sua ternura abraça toda criatura.
2. Todos os olhos, ó Senhor, em
vós esperam / e vós lhes dais
no tempo certo o alimento; /
vós abris a vossa mão prodiga-
mente / e saciais todo ser vivo
com fartura.

3. É justo o Senhor em seus ca-
minhos, / é santo em toda obra
que ele faz. / Ele está perto da
pessoa que o invoca, / de todo
aquele que o invoca lealmente.

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 8,35.37-39

**Leitura da Carta de São Paulo
aos Romanos**

Irmãos: Quem nos separará
do amor de Cristo? Tribulação?
Angústia? Perseguição? Fome?
Nudez? Perigo? Espada? Em
tudo isso, somos mais que
vencedores, graças àquele que
nos amou! Tenho a certeza de

que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

O homem não vive somente de pão, / mas vive de toda palavra que sai / da boca de Deus, e não só de pão. / Amém! Aleluia! Aleluia!

9. EVANGELHO

Mt 14,13-21

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes.

Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!"

Jesus porém lhes disse: "Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!"

Os discípulos responderam: "Só temos aqui cinco pães e

dois peixes".

Jesus disse: "Trazei-os aqui".

Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor! / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor.

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / ô, ô, recebe, Senhor! (bis)

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor, vem, Senhor, transformar.

3. A vida nova, nova família / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade, vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar.

SOBRE AS OFERENDAS

Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados.

Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor nosso Deus! (bis)

1. O céu e a terra proclamam vossa glória! Hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso filho permaneça entre nós!

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso

Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo † e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa (N.), o nosso Bispo (N.), com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T.: Confirmai o vosso povo na unidade!

Pr.: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. N.) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pr.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz! Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. "Dai-lhes vós mesmos de comer", a quem tem fome, a quem tem sede, dai vós mesmos de beber. Não me agrada quem somente diz meu nome e não ajuda seu irmão sobreviver.

Eu sou o pão que dá a vida, meu sangue é a bebida, que vai te saciar. Eu sou também o irmão pobre, que teu amor descobre no sim que vais me dar.

2. "Dai-lhes vós mesmos de comer" o pão da vida, e pra beber dai o sangue, a doação. A sede, a fome deixam a gente comovida, não pode o povo conviver na privação.

3. "Dai-lhes vós mesmos de comer" a quem precisa de alimento, moradia e proteção. O desperdício e, de forma decisiva, o consumismo deixam muitos sem o pão.

4. "Dai-lhes vós mesmos de comer" a quem procura fortalecer o ideal do seguimento. Eu sou a fonte de bondade e, com ternura, eu dou a vida para ser o alimento.

5. "Dai-lhes vós mesmos de comer" a multidão, que peregrina como ovelhas sem pastor. / Que nós possamos implorar de coração "o pão da vida, dai-nos sempre Deus de amor!"

15. COMUNHÃO II

Quem nos separará? Quem vai nos separar? / Do amor de Cristo, / quem vai nos separar? / Se Ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão; / nenhuma das criaturas, / nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou aflição, / nem o passado, nem o presente, / o futuro, nem opressão.
3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tão pouco a perseguição. / Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

PÓS COMUNHÃO

Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Nunca esqueçamos o que Deus tem feito a nós, / quantas maravilhas Ele fez em nossa vida. / Temos que lembrar a cada dia o seu amor. / É Deus quem nos dá força e nos faz seguir em frente.

Pois nós não somos um povo / de perder o ânimo e parar. / De olhar para trás e voltar, de desanimar. / Porque nós somos um povo / de manter a fé e o amor. / De olhar para frente e lutar pela salvação.

2. Foram tantas lutas pra chegar até aqui. / Tudo suportamos com firmeza e alegria. / Que nunca nos falte a coragem de lutar. / Se vencermos o mar não foi pra morrer na praia.
3. Grandes recompensas Deus reserva pra nós. / Em largas medidas, Ele abre os seus tesouros. / Quem perseverar até o fim se salvará. / Quem não desfalecer, conquistará sua vitória.



**FAÇA JÁ SEU PEDIDO
NA EDITORA DOM VIÇOSO
OU PROCURE SUA PARÓQUIA!**

LEITURAS DA SEMANA

3/8: Jr 28,1-17; Sl 118(119),29.43.79.80.95.102 (R/. 68b); Mt 14,22-36; **4/8:** Jr 30,1-2.12-15.18-32; Sl 101(102),16-18.19-21.29 e 22-23 (R/. 20b); Mt 15,1-2.10-14; **5/8:** Jr 31,1-7; Cânt.: Jr 31,10.11-12ab.13 (R/. cf. 10d); Mt 15,21-28; **6/8:** Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96(97),1-2.5-6.9 (R/. 1a.9a); Mt 17,1-9; **7/8:** Na 2,1.3; 3,1-3.6-7; Cânt.: Dt 32,35cd-36ab.39abcd.41 (R/. 39c); Mt 16,24-28; **8/8:** Hab 1,12-2,4; Sl 9A(9),8-9.10-11.12-13 (R/. 11b); Mt 17,14-20.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos convida a voltar para Deus e a ouvi-lo para que tenhamos vida (cf. Is 55,3). Voltemo-nos para Deus que, no seu Filho Jesus, voltou o seu rosto para nós e nos ensinou a viver a compaixão através da solidariedade e da partilha do pão com os necessitados.

Na 1ª leitura, Deus se dirige aos exilados marcados pelo sofrimento, pela fome, pela sede e pela frustração de buscar em vão uma situação de bem-estar (cf. Is 55,2), convidando-os à conversão, colocando-se na atitude de escuta de sua Palavra que garante a vida. Assim, Deus se revela sensível ao sofrimento de seu povo e renova com os exilados um pacto eterno, prometendo a fidelidade às graças concedidas a Davi (cf. Is 55,3).

No Evangelho, Jesus revela o rosto de um Deus que tem compaixão pelo seu povo. As multidões se encontravam sem líder, logo após a morte de João Batista, por isso vão atrás de Jesus, que tenta se retirar a sós, num lugar afastado. No entanto, ao ver a multidão encheu-se de compaixão e curou os que estavam doentes (cf. Mt 14,14).

No final da tarde, diante daquela multidão faminta, os discípulos sugerem a Jesus uma solução mais fácil, isto é, despedir a multidão. Jesus responde, ordenando-os: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). Em seguida, realiza-se o milagre da multiplicação dos pães. Jesus pronunciou a bênção de ação de graças a Deus pelos cinco pães e dois peixes e os deu aos seus discípulos para que distribuíssem às multidões.

Eis a lição que se perpetua em cada celebração Eucarística, em que Jesus se faz pão repartido. Na mesa Eucarística, o Senhor mesmo nos alimenta com o sacramento do seu amor, do qual nada pode nos separar (cf. Rm 8,39). Enfim, a comunhão com Jesus na Eucaristia nos impele a viver a comunhão fraterna e o amor solidário através da partilha da vida e do pão de cada dia.

Mons. Danival Milagres Coelho